



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Gomes, Rui Jorge Castanhas

Pesquisa de mamites em bovinos leiteiros

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1453>

Metadados

Data de Publicação	1991
Resumo	Foi feita uma análise da incidência de mamites, da sua etiologia, sensibilidade aos antibióticos e características físico-químicas do leite mamítico. Esta análise foi baseada em dados obtidos em duas salas de ordenha colectiva, na freguesia de Atalaia do Campo, durante o período compreendido entre 16/02/91 e 19/05/91. Este estudo considerou como positivo ao T.C.M. quartos que manifestavam T.C.M. \pm (duvidoso) ou superior. Verificou-se que a percentagem de animais com infecção ronda os 20%, rep...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-07-27T03:15:01Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Pesquisa de Mamites em Bovinos Leiteiros

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Rui Jorge Castanhas Gomes

— • —

CASTELO BRANCO

1991

INDÍCE

	pág.
1. - INTRODUÇÃO.....	2
2. - OBJECTIVOS.....	4
3. - ^E MATERIAL E MÉTODOS.....	6
3.1. - EXPLORAÇÃO TIPO (ATALAIA DO CAMPO).....	6
3.2. - SALAS DE ORDENHA, SISTEMAS DE ORDENHA, HIGIENE E MANEIO NA ORDENHA.....	7
3.3 - EXAMES EFECTUADOS NAS SALAS DE ORDENHA.....	10
3.3.1. - OBSERVAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS DO LEITE.....	10
3.3.2. - TESTE CALIFORNIANO DE MAMITES (T.C.M.).....	11
3.4. - COLHEITA DE AMOSTRAS.....	13
3.5. - PROVAS REALIZADAS NO LABORATÓRIO.....	13
3.5.1. - PROVAS MICROBIOLÓGICAS.....	13
3.5.1.1. - ESFREGAÇOS DIRECTOS.....	13
3.5.1.2. - TEOR MICROBIANO TOTAL.....	15
3.5.1.3. - ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES ETIOLÓGICOS.....	15
3.5.1.3.1. - ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE <u>E. coli</u>	15
3.5.1.3.2. - ISOLAMENTO E CONTAGEM DE BOLORES E LEVEDURAS.....	18
3.5.1.3.3. - ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE STREPTOCÓCCUS E DE STAPHYLOCOCCUS.....	18

3.5.1.4.	-	TESTE DE SENSIBILIDADE AOS ANTIBIÓTICOS (ANTIBIOGRAMA).....	21
3.5.2.	-	PROVAS FÍSICO-QUÍMICAS.....	22
3.5.2.1.	-	DENSIDADE.....	22
3.5.2.2.	-	RESÍDUO SECO.....	23
3.5.2.3.	-	VALOR DO pH.....	23
3.5.2.4.	-	DETERMINAÇÃO DA GORDURA BRUTA.....	23
3.5.2.5.	-	DETERMINAÇÃO DE PROTEÍNA BRUTA.....	23
4.	-	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	25
4.1.	-	INCIDÊNCIA.....	25
4.2.	-	ETIOLOGIA.....	30
4.3	-	SENSIBILIDADE AOS ANTIBIÓTICOS.....	37
4.4.	-	ALTERAÇÕES FÍSICO-QUÍMICAS DO LEITE MAMÍFICO.....	40
4.4.1	-	TEOR DE GORDURA.....	40
4.4.2.	-	TEOR DE PROTEÍNA.....	41
4.4.3.	-	DENSIDADE.....	42
4.4.4.	-	RESÍDUO SECO TOTAL E RESÍDUO SECO ISENTO DE GORDURA.....	42
4.4.5.	-	pH.....	43
5.	-	CONCLUSÕES.....	46
6.	-	BIBLIOGRAFIA.....	49
	-	ANEXO I.....	52
	-	ANEXO II.....	53

RESUMO

Foi feita uma análise da incidência de mamites, da sua etiologia, sensibilidade aos antibióticos e características físico-químicas do leite mamítico.

Esta análise foi baseada em dados obtidos em duas salas de ordenha colectiva, na freguesia de Atalaia do Campo, durante o período compreendido entre 16/02/91 e 19/05/91.

Este estudo considerou como positivo ao T.C.M. quartos que manifestavam T.C.M. \pm (duvidoso) ou superior.

Verificou-se que a percentagem de animais com infecção ronda os 20%, representando as mamites subclínicas 17% e os T.C.M. \pm (positivo) 34%.

O índice que traduz os quartos infectados por animal infectado cifrou-se em 1,5.

Notou-se uma predominância nítida dos Str. agalactiae (49%) no total de agentes isolados, seguidos dos St. aureus (16%).

O antibiótico mais activo contra os Streptococcus e Staphylococcus isolados foi a penicilina.

E. coli manifestou sensibilidade à tetraciclina.